

## ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022

Aos seis dias do mês de setembro de 2022, às 16hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a décima terceira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Camila Buhner Camargo, Cassiane da Silva Oliveira dos Santos e Gerson de Melo: **1 – CENÁRIO ECONÔMICO:** Na volta do feriado, os mercados em NY devem repercutir o agravamento da crise energética na Europa, com a interrupção do fornecimento do gás russo ampliando as pressões inflacionárias e os riscos de recessão mais profunda na zona do euro. Aqui não está descartado um movimento de cautela ou até de aversão ao risco antes do 7 de Setembro. Campos Neto resgatou ontem a possibilidade de um último ajuste na taxa Selic na reunião do Copom, no dia 21. O presidente do Banco Central comentou as dificuldades enormes da Europa e os esforços do mundo em lidar com a inflação, enquanto, no Brasil, “basicamente, o trabalho está feito”. Campos Neto, no entanto, fez questão de dizer que o BC não pensa em queda de juros neste momento, e sim em “finalizar o trabalho”, que é levar a inflação para a meta. “Vamos passar por três meses de deflação, mas a batalha não está ganha.” Segundo ele, o movimento de queda inicial da inflação no País ocorreu, em grande parte, devido às medidas do governo para conter os preços administrados, como energia e combustíveis. Campos Neto, no entanto, admitiu preocupação com a inflação de serviços. Para RCN, a reação forte do mercado de trabalho causou “muita surpresa”, ajudando para um quadro favorável da economia, junto com as revisões em alta do PIB e o fiscal melhor do que o esperado, “apesar dos desafios dos programas em 2023”. “Temos muita incerteza sobre a volta dos impostos [desonerados] e sobre o Auxílio Brasil no ano que vem.” Citou “grande risco de inflação global mais persistente”. Foi ainda mais assertivo ao afirmar que “o Copom vai avaliar um possível ajuste final em setembro”. Em relatório aos clientes, o Commerzbank projetou um cenário sombrio para a Alemanha, se o fluxo de gás natural não for retomado em breve. Segundo o banco, um efeito dominó deve atingir a economia do país. Uma recessão já era esperada devido ao aumento excessivo dos preços da energia, mas a situação ficará “muito mais severa” com um racionamento de gás em pleno inverno, apesar do recente aumento dos estoques e do menor consumo. O gás natural responde por 27% da demanda de energia primária no país e a escassez é o maior risco para a economia alemã. A Rússia sinaliza que só retomará o fluxo quando as sanções forem suspensas. Para piorar, com as economias envolvidas às voltas com a inflação na veia, o petróleo saltou ontem. O movimento põe em xeque os tombos recentes e lança especulações da retomada dos US\$ 100. O Brent para novembro subiu 2,93%, a US\$ 95,75, após a Opep+ anunciar que vai cortar a produção em 100 mil bpd a partir de outubro, retornando ao volume de agosto. Segundo a Reuters, os sauditas, que julgam exagerada a recente queda do petróleo, poderão convocar reuniões quando desejarem e poderão ajustar a produção quando quiserem, na esperança de conter a volatilidade. Também contribuíram para o avanço do petróleo ontem a resistência da Rússia em reabrir o gasoduto Nord Stream. A menos de um mês para o primeiro turno, Bolsonaro tenta reduzir a distância com Lula. O quadro, no entanto, está bastante consolidado, como mostrou a pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem à noite no JN. Lula se manteve estável com 44% das intenções de voto e Bolsonaro oscilou de 32% para 31%, enquanto Ciro Gomes, com 8% (de 7%), e Simone Tebet, com 4% (de 3%), não mostraram força para continuar crescendo depois do primeiro fôlego. A pesquisa do Ipec ainda mostra chance de vitória de Lula no primeiro turno, com 50% dos votos válidos, estável em relação à pesquisa anterior. Em eventual segundo turno, Lula venceria com 51% (50% na anterior) contra 36% de Bolsonaro (de 37%). A rejeição do presidente continua muito alta (49%) para projetar chances de que ele consiga atrair mais votos para ameaçar a Lula. A disputa mostra que o sentimento antibolsonarista é mais forte que o antipetismo. A rejeição de Lula é de 36%. Amanhã, Bolsonaro estará presente em dois atos, em Brasília (pela manhã) e no Rio de Janeiro (à tarde). Ainda que junte uma grande multidão, não deve ser suficiente para alterar o cenário da disputa presidencial. Falará para os seus. Sob risco de invasão da Esplanada dos Ministérios por veículos pesados de apoiadores bolsonaristas, a PM do DF antecipou em 24h, para ontem à noite, o bloqueio das vias que dão acesso ao Congresso e à Praça dos Três Poderes. Faz dez semanas seguidas que o mercado vem reduzindo na Focus a aposta para o IPCA/22, de 6,70% para 6,61%, diante da desoneração fiscal sobre os combustíveis e a energia elétrica e, mais recentemente, os cortes na gasolina. Também a mediana

para a inflação do ano que vem tem caído. Completou a terceira semana consecutiva de queda, de 5,30% para 5,27%. Diante do recado de RCN de que o cenário continua desafiador para o Copom, o mercado não só tende a recuperar as apostas em Selic de 14%, como deve adiar o timing projetado para o início dos cortes do juro. A reviravolta na calibragem da política monetária abre espaço de recomposição de prêmio de risco na curva do DI, que nesta 2ªF desprezou a alta do petróleo, para acompanhar o alívio do dólar, negociado na faixa dos R\$ 5,15. O dólar à vista fechou em baixa de 0,59%, a R\$ 5,1540, perto da mínima intraday de R\$ 5,1507. No câmbio futuro, o contrato da moeda norte-americana para outubro acompanhou o movimento e caiu 0,27%, cotado a R\$ 5,1905. O Ibovespa (+1,21%) emplacou alta pelo terceiro pregão seguido, aos 112.203,35 pontos. O volume financeiro de R\$ 19,3 bilhões não foi dos piores para um dia sem a referência de NY, fechada para o feriado do Labor Day. A hostilidade de Moscou, que agrava a crise energética e projeta como inevitável uma recessão mais profunda na Europa, derruba o euro e a libra a mínimas que não eram atingidas há duas décadas. Desde dezembro de 2002, o euro não tocava o nível de US\$ 0,9877. Apesar de ter conseguido se afastar deste piso intraday, fracassou em recuperar a paridade contra o dólar e fechou negociado a US\$ 0,9931, em queda de 0,22%. "É certo agora que a Europa esteja em recessão", disse o analista Craig Erlam (da Oanda). "É apenas um caso de quanto apoio os governos vão oferecer contra esse pano de fundo e quão inflacionário isso vai ser", advertiu. No pior momento desta 2ªF, a libra esterlina bateu o menor valor desde o Brexit, a US\$ 1,1443, mas testou uma reação, para fechar estável (US\$ 1,1516), após Liz Truss ser confirmada como nova primeira-ministra do Reino Unido. Segundo informações da imprensa britânica, a premiê prepara um pacote de até 100 bilhões de libras em estímulos, com o objetivo de atenuar o impacto da crise energética na atividade econômica. Mas se de um lado o esforço pode amortecer a recessão, de outro, pode ampliar as pressões inflacionárias. Ontem, a dirigente do BoE Catherine Mann defendeu aperto monetário "rápido e contundente" contra a inflação. **2 ACOMPANHAMENTO:** O fundo de investimento que receberam aplicações conforme a ata da 12ª reunião ordinária estão rentabilizando da seguinte forma: 1) O Fundo Caixa Juros e Moedas Multimercado LP (CNPJ 14.120.520/0001-42) está rendendo 0,11% no mês, 9,06% no ano e 11,62% em 12 meses. **3 – DELIBERAÇÕES:** Considerando o mal desempenho dos índices IDKA 2 e IMA-B 5, que no ano de 2022 e em 12 meses está abaixo do CDI, o Comitê de Investimentos decidiu migrar parte do recurso alocado em fundos com este benchmark, para fundos atrelados ao DI, que vem obtendo melhor resultado, haja vista a taxa Selic em 13,75% a.a.. Também foi deliberada a abertura de uma conta corrente na Caixa Econômica Federal para diversificar as aplicações dos recursos da taxa de administração, haja vista que o Fundo Caixa Juros e Moedas Multimercado vem desempenhando melhor que o Fundo BB Multimercado Juros e Moedas (8,95% contra 7,98%, no ano). Desta forma, considerando o cenário econômico e o volume de recursos disponíveis, os membros do Comitê decidiram realizar as seguintes movimentações: 1) Resgatar R\$ 1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta mil reais) do Fundo Caixa Brasil IMA-B 5 (CNPJ 11.060.913/0001-10); 2) Resgatar R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais) do Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 TP (CNPJ 13.322.205/0001-35); 3) Aplicar R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) no Fundo Caixa Juros e Moedas Multimercado (CNPJ 14.120.520/0001-42); 4) Aplicar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no Fundo Itaú Institucional Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00); 5) Aplicar R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) no Fundo BB Institucional RF (CNPJ 02.296.928/0001-90). 6) Relativamente aos recursos da taxa de administração (c/c 16090-3) resgatar R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) do Fundo BB Previdenciário RF Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49); 7) Aplicar o valor resgatado do Fundo BB Multimercado Juros e Moedas (CNPJ 06.015.368/0001-00), no Fundo Caixa Juros e Moedas Multimercado (CNPJ 14.120.520/0001-42). Nada mais havendo a tratar foi encerrada a décima terceira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.

---

**Cassiane da Silva Oliveira dos Santos**  
Membro do Comitê de Investimentos

---

**Gerson de Melo**  
Presidente do Comitê de Investimentos

---

**Camila Buhner Camargo**  
Membro do Comitê de Investimentos